



SUSTENTABILIDADE DA PESCA DA VIOLA (*LORICARIICHTHYS ANUS*) CAPTURADANA LAGOA MANGUEIRA, RS - BRASIL

Aline Conceição Pfaff Britto

Jackes Douglas Manke dos Santos; Juvêncio Luis Osório Fernandes Pouey; Andressa Ribeiro Cardoso; Sabrina Bom Costa; Sérgio Renato Nogues Piedras.

Universidade Federal de Pelotas Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel
Departamento de Zootecnia Programa de Pós - graduação em Zootecnia
Campus Universitário, s/n°, Capão do Leão/RS. CEP: 96010 - 900. Fone: 53 3275 - 7270.
anderson.britto@bol.com.br

INTRODUÇÃO

A viola *Loricariichthys anus* é uma das principais espécies capturadas por pescadores artesanais da Lagoa Mangueira. Pertence à família Loricariidae, e segundo Querol (1996) apresenta grandes perspectivas para a aqüicultura pelo alto valor de sua carne e pela adaptação a ambientes lênticos com pouca exigência quanto ao teor de oxigênio. A pesca na região é regulamentada desde 1994 pela portaria nº 119 - N/93 do IBAMA, que determina o tamanho mínimo de 40 mm entrenós para as redes de emalhe. Como justificativa da redução da produção pesqueira na região, pescadores locais vem utilizando malhas de 30 e 35 mm entrenós, para a pesca da viola na Lagoa Mangueira (Santos *et al.*, 010), tendo como consequência uma sistemática redução no tamanho médio das capturas, levando o pescador a usar um esforço maior para obter um rendimento cada vez menor, além de por em risco a sustentabilidade da atividade. Levando em consideração este fato, o presente trabalho assume grande importância para estabelecer critérios, em relação ao uso da malha adequada.

OBJETIVOS

Comparar o comprimento total (CT) e peso total (PT) de violas capturadas com malhas 30 e 35 mm, na Lagoa Mangueira a fim de verificar em qual delas se obtém um

melhor índice.

MATERIAL E MÉTODOS

Os animais utilizados no experimento foram adquiridos de pescadores registrados que atuam na Lagoa Mangueira. Os exemplares foram selecionados de acordo com a malha usada na captura, 30 e 35 mm entrenós. As amostras foram acondicionadas em recipientes com gelo para transporte e conservação. Foram avaliados 30 animais de cada malha, totalizando 60 animais. Os dados biométricos de comprimento total e peso de cada indivíduo, foram determinados por ictiômetro e balança digital. Os dados foram tabulados e analisados através da média do EXCEL, para comparação do comprimento total e peso médio dos animais capturados nas duas malhas.

RESULTADOS

O peso médio dos animais capturados com a malha de 30 mm foi de 206,44 \pm 53,82 g e da rede de malha 35 mm foi de 237,34 \pm 35,14 g, resultados estes que mostram que a malha 35 apresenta uma melhor média. Em relação ao comprimento, os indivíduos da malha 30 mm obteve - se 33,8 \pm 2,72 cm e da malha 35 mm 35,14 \pm 1,79 cm, não apresentando diferença em relação aos resultados. Os resultados da diminuição do peso médio dos peixes capturados com a malha 35 mm para a ma-

lha de 30 mm comprovam a redução efetiva do tamanho dos peixes capturados na região. Silva (2004) referindo - se a pesca na região das lagoas Mirim e Mangueira, afirma que a quantidade e o tamanho médio dos peixes capturados vêm diminuindo, e como conseqüência, o rendimento dos pescadores diminui ao longo do tempo, como Klippel (2003) fez referência quando identificou o uso de malhas menores que o permitido na região. Já King (1995), referindo - se aos sistemas de pesca, afirma que “em geral, a tendência em todos os sistemas de pesca é que o esforço aumente com o tempo, à medida que as capturas vão diminuindo, e que o tamanho médio dos peixes também diminua”, o que se sugere estar ocorrendo na Lagoa Mangueira. Fica evidente a necessidade da realização de mais estudos sobre a ecologia da espécie.

CONCLUSÃO

Em relação ao peso, os animais capturados na malha 35 mm obtiveram um resultado superior que os da 30 mm. Quanto ao comprimento, observou - se não haver diferença entre as malhas. Desta forma, o uso da malha 35 mm é mais indicada para a captura da espécie na

região.

REFERÊNCIAS

- King, M. 1995. Fisheries biology, assessment and management. Fishing News Books, Oxford, p. 341.
- Klipell, S. 2003. Ações prioritárias à sustentabilidade do Taim. NEMA/PROBIO. Termo de referência 829/2003. Relatório Final. 35p.
- Querol, M. V. M.; Querol, E. C.; Passos, V. M. 1995/1996 Estudo do Cascudo *Loricariichthys platimotopon* (Isbrucker & Nijssen, 1979) (Siluriforme, Loricariidae) visando seu aproveitamento comercial, na região de Uruguaiana, RS, Brasil. Revista da faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, v. 2/3, n.1. p 27 31. Jan/dez
- Santos, J. D. M.; Morato Fernandes, J.; Rocha, C. B.; Tavares, R. A.; Souza, D. M.; Farias, D. L. Processo de Ocupação e Apropriação de Áreas de Pesca na Lagoa Mangueira Resultados Preliminares. Anais do XII Encontro de Pós - graduação UFPel, Pelotas/RS, 2010.
- SILVA, R. S. 2004. Relatório das entrevistas com pescadores: CET. p. 32.